

Associação das Creches de Santa Marinha “Os Cartolinhos”

Projeto Educativo

“Somos Sementes, Somos Futuro”



Biênio 2023/2025

“A Terra, que é o nosso Lar

Além da nossa casa,

Habitamos noutra lugar,

É maior e deste lar

Não nos podemos mudar.

Esta casa partilhamos

Com gente, plantas, animais, Montanhas, desertos, selvas, Lagos, rios e também mares.

É a Terra que nos dá Alimento, ar, abrigo, a água para beber e roupa para nos vestirmos.

Por isso é dever de todos Cuidar dela e protegê-la,

Porque não há um tesouro

Tão rico como a Terra.”

Leonardo Antivero

Introdução

Segundo o Decreto-lei 115-A/98, o Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação pedagógica e educativa da escola, elaborado e aprovado para o horizonte de dois anos, na qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais, a instituição propõe cumprir a sua função educativa. Concebido a partir da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da instituição, no Plano Anual de Atividades, Projetos Pedagógicos/ grupo e nos Processos Individuais. Deste modo, existe uma coerência de design ecológica entre todos os documentos orientadores da instituição.

A implementação do Projeto Educativo processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Direção Pedagógica, ajudantes da ação educativa, Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança. Por se tratar de um instrumento dinâmico, o nosso Projeto Educativo funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

Sendo a escola um espaço de múltiplas aprendizagens, é importante que desde cedo se transmitam valores fundamentais, tais como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade, a igualdade e também a consciência de ter direitos e deveres, ou seja, formar na e para a cidadania, para connosco e para com a sociedade. É com base nos valores sociais, na perseverança do nosso planeta, na educação para a multiculturalidade, que iremos desenvolver a temática do projeto educativo intitulado de “Somos sementes, somos futuro”. Tendo em vista o abrir portas a uma maior liberdade de escolha a todos os níveis: afetivo, social, profissional, cultural, estético e de conservação do planeta para que possamos viver com maior qualidade de vida.

Duração e Avaliação do Projeto Duração do Projeto

Este projeto tem a duração de dois anos letivos.

No decorrer destes dois anos letivos é nosso objetivo dotar as crianças de conceitos e aprofundar o seu conhecimento sobre o planeta Terra e sobre os seus habitantes. Iremos abordar temas como a Água e a sua importância para os seres vivos e para as plantas, como a usar conscientemente, a importância dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) na medida em que consumimos os recursos do planeta e o devemos fazer de forma responsável, consciencializar a criança de que estes são finitos e que o uso excessivo fará com que escasseiem rapidamente; e as mudanças climáticas: qual o seu impacto na vida dos humanos, dos animais e das plantas. Levaremos as crianças a questionarem-se da importância das florestas e dos oceanos, quais os ecossistemas que dependem do equilíbrio ambiental, quais os animais que vivem nestes ecossistemas e como distingui-los; perceber quais são os animais que se encontram em vias de extinção, o que podemos fazer para os ajudar, e qual o tamanho da nossa pegada ecológica.

Multiculturalidade é um tema muito atual e pertinente na nossa sociedade, bem como no contexto escolar. Educar para a multiculturalidade é abrir as portas a uma maior liberdade de escolha a todos os níveis: afetivo, social, profissional, cultural e estético. Este é também um tema transversal que deve iniciar-se na educação pré-escolar como refere as OCEPE, "(...) a educação para a cidadania, baseada na aquisição de um espírito crítico e da interiorização de valores, pressupõe conhecimentos e atitudes que poderão iniciar-se (...) através de temas transversais, tais como: educação multicultural (...)" (p. 55). A cultura é, tradicionalmente, definida como um conjunto de complexo de conhecimentos e práticas, crenças, usos, costumes e tradições transmitidos de geração em geração através de processos de socialização. O Jardim de Infância tem um papel fundamental e espera-se que seja capaz de conceber e implementar projetos e atividades, cujos objetivos e conteúdos, proporcionem igualdade de oportunidades de aprendizagem de todas as crianças, promovendo e valorizando as suas identidades, a diversidade das suas culturas e línguas, revelando perspetivas diversificadas do mundo social. A educação multicultural deve ser anti discriminatória e promover atitudes de cooperação, partilha e respeito por normas de convivência. Devemos ajudar as crianças

a desenvolver um conhecimento mais informado dos outros povos, tanto no passado como no presente. Como refere as “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, “é numa perspetiva de educação multicultural que se constrói uma maior igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, entre os indivíduos de diferentes classes sociais e etnias.” (OCEPE, p. 54, 55) Este fato está diretamente relacionado com as nossas responsabilidades em relação à educação para a cidadania de uma comunidade global independente.

Fundamentos

A primeira infância é um período crucial para a formação do ser humano. Durante os primeiros anos de vida, ocorrem desenvolvimentos físicos, cognitivos, emocionais e sociais fundamentais que estabelecem as bases para o desenvolvimento futuro.

Na primeira infância, o cérebro passa por um rápido crescimento e desenvolvimento. As experiências vivenciadas nessa fase têm um impacto significativo no desenvolvimento cerebral, afetando diretamente habilidades como a linguagem, a memória, a atenção e o pensamento abstrato.

Para além do desenvolvimento cognitivo, a primeira infância também é crucial para o desenvolvimento emocional e social. Durante este período, as crianças começam a formar vínculos afetivos com os cuidadores e a interagir com outras crianças. Estas interações sociais contribuem para o desenvolvimento da empatia, da capacidade de partilhar e da regulação emocional.

Cabe à creche e ao pré-escolar proporcionar uma nutrição adequada, um cuidado afetivo, a estimulação cognitiva e o acesso a um ambiente seguro e estimulante para um desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância. Neste sentido, um ambiente rico em afetos, segurança e estímulos é fundamental para permitir que cada criança desenvolva as suas competências e potencialidades de maneira saudável e significativa.

É deste modo que entendemos a criança como uma semente que precisa de cuidados, carinho e proteção para que se possa desenvolver no ritmo próprio. Assim como uma

semente precisa de cuidados, carinho, proteção e um ambiente propício para crescer e se desenvolver, as crianças também precisam desses elementos para florescer em seu próprio ritmo.

Cada criança é única e tem o seu próprio ritmo de desenvolvimento. Algumas podem alcançar certos marcos mais precocemente, enquanto outras podem levar mais tempo. É importante entender e respeitar as diferenças individuais, evitando comparações e expectativas irrealistas. Para além disso, é fundamental reconhecer e respeitar o próprio ritmo de cada criança. Isso significa permitir que elas aprendam e se desenvolvam de acordo com as suas capacidades individuais, sem pressões ou expectativas excessivas. Ao fazer isso, estamos fornecendo um espaço onde a criança pode se sentir confiante, segura e capaz de enfrentar desafios de maneira adequada ao seu estágio de desenvolvimento.

Pretendemos que as nossas crianças cresçam com a nossa ajuda, desenvolvendo atividades adequadas a cada faixa etária, apoiando as famílias nas suas necessidades e complementando na sua tarefa de educar.

Em suma, a metáfora da criança como uma semente lembra-nos da importância dos cuidados, carinho e proteção no desenvolvimento infantil, bem como da necessidade de respeitar o ritmo próprio de cada criança. Esses elementos são essenciais para que as crianças possam florescer e alcançar todo o seu potencial. Proteger as nossas sementes é sensibilizar, é cuidar e torná-las autónomas para que possam crescer com perspetivas de um futuro mais sustentável e humano.

Com este projeto pretendemos que cada criança encontre novos desafios que permitam ser conhecedores do mundo pessoal, social e natural que a rodeia. Este projeto terá duração de dois anos letivos e está dividido em três partes:

Semear para aprender



Semear para aprender significa fornecer um ambiente estimulante, seguro e enriquecedor, onde as crianças possam descobrir, experimentar e aprender por meio das suas próprias experiências. Pretendemos desenvolver atividades de exploração que permita que as crianças desenvolvam a percepção da sua história de vida, parte integrante de uma família e seres ativos num mundo que vivem. Estimular a sua curiosidade e incentivá-las a descobrir o mundo ao seu redor.

Ao *semear para aprender* na infância, estamos cultivando uma base sólida para o crescimento intelectual, emocional e social das crianças, proporcionando-lhes um ambiente propício para florescerem e se tornarem aprendizes ao longo da vida.

Crescer com os outros



Crescer com os outros é um princípio importante para o desenvolvimento saudável das crianças. Significa reconhecer que o crescimento e a aprendizagem acontecem em um contexto social e que as interações com os outros desempenham um papel fundamental nesse processo.

Através das interações com os outros, as crianças aprendem a se relacionar, comunicar, colaborar e partilhar. Elas desenvolvem habilidades sociais, como empatia, respeito, compreensão e cooperação, que são essenciais para uma vida saudável e bem-sucedida.

Crescer com os outros também envolve a exposição a diferentes perspetivas, culturas e pontos de vista. Interagir com pessoas de origens diversas amplia a compreensão do mundo e promove a aceitação da diversidade.

Pretendemos desenvolver atividades que proporcionem oportunidades de conhecimento e participação na vida social para uma integração plena.

Colher o que o Mundo me dá



Colher o que o mundo me dá refere-se à ideia de aproveitar as oportunidades e experiências que o mundo oferece para o nosso crescimento pessoal e aprendizagem contínua. Significa estar aberto para receber o que o mundo nos oferece e aproveitar ao máximo essas oportunidades.

Como sabemos a natureza oferece estímulos ricos e complexos que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento pleno da criança. A natureza para além de oferecer uma ampla gama de estímulos sensoriais, ensina as crianças a aprender os princípios que regem a vida como a capacidade de observação, o ciclo de vida e a proteção e cuidados com os animais.

Neste sentido, proporcionar experiências na natureza é fundamental para um desenvolvimento pleno da criança. É importante incentivar o contato com ambientes naturais. Essas experiências contribuem para um crescimento saudável e equilibrado, proporcionando estímulos ricos e complexos para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança.

Com estes três pilares vamos proporcionar às nossas crianças descobertas, explorações e a construção de saberes e competências tornando-as cidadãs do mundo. Estamos capacitando-as a se adaptarem, aprenderem e contribuírem de maneira significativa para a sociedade em que vivem. Este processo de desenvolvimento contínuo promove a capacidade de resolução de problemas, a compreensão intercultural, a empatia, a responsabilidade social e a consciência ambiental. Neste sentido, será nossa preocupação oferecer às crianças um ambiente estimulante, seguro e enriquecedor, onde elas possam descobrir, explorar e construir saberes. Isso será feito através de interações significativas, exposição a uma variedade de experiências, acesso a recursos educacionais e apoio emocional.

Ao trabalhar estes três pilares fundamentais, estamos preparando as nossas crianças para se tornarem cidadãs do mundo, capazes de enfrentar os desafios do futuro, contribuir para a sociedade e procurar um mundo melhor para si e para os outros.

Objetivos e estratégias específicas para o biénio 2023/2025

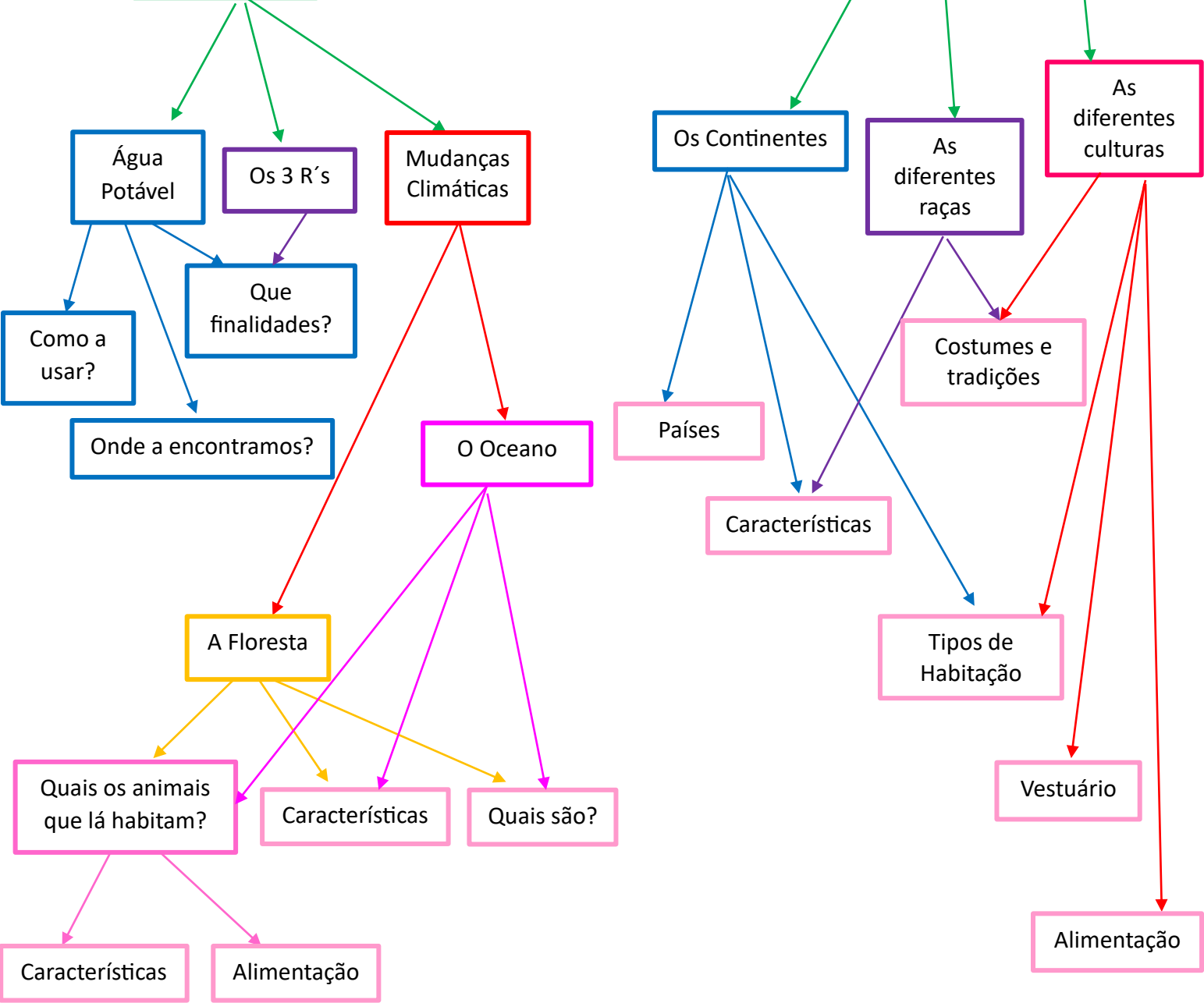
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
Promover a compreensão e o conhecimento do mundo global	<ul style="list-style-type: none">• Dar a conhecer as diferentes realidades culturais;• Proporcionar o contacto com as diferentes línguas, hábitos de vida, religiões e estratos sociais;• Dar a conhecer as diferentes paisagens e climas;• Reconhecer as diferentes características físicas entre pessoas.
Promover o desenvolvimento da consciência ecológica e ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Dar a conhecer e sensibilizar para a preservação das diferentes espécies;• Criar hábitos de separação de resíduos;• Sensibilizar para a poupança dos recursos naturais;• Fomentar e desenvolver hábitos de respeito pela natureza;• Promover a formação de valores e atitudes tendentes à adoção de comportamentos favoráveis ao ambiente.
Promover a consciência social, num mundo global	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a aceitação das diferenças sociais e culturais;• Sensibilizar para a aceitação de pessoas portadoras de deficiência;• Promover a formação de valores de solidariedade e integridade.

Com base nos objetivos referidos, adotar-se-ão diferentes atividades e estratégias, como sejam visitas de estudo e passeios, audição de histórias e canções de todo o mundo, visionamento de vídeos, experiências gastronómicas variadas, criação de ateliers, dramatizações, pesquisa ativa de informação, entre outras atividades. Sempre que possível, serão propostos e viabilizados encontros e realização de pequenas sessões de partilha de saberes, com pais, familiares e outras instituições, bem como a realização de eventos diversos, em articulação com as famílias e comunidade.

PROJETO EDUCATIVO DA INSTITUIÇÃO
BIÊNIO 2023/2025
"SOMOS SEMENTES, SOMOS FUTURO"

O MEIO AMBIENTE

A SOCIEDADE/
MULTICULTURALIDADE



Metodologia de Avaliação

Um dos momentos mais pertinentes de qualquer projeto é a sua avaliação, que permite indicar se os objetivos propostos foram ou não conseguidos ou se terá de se proceder à sua reformulação. Neste sentido, e de forma a avaliar qualitativamente a aplicação do Projeto Educativo, definiu-se que o mesmo sofrerá uma avaliação trimestral. Assim sendo, cabe à equipa responsável avaliar os seguintes dados:

- a) Atividades implementadas
- b) Metas atingidas
- c) Aspetos a melhorar



“Educar crianças é talvez a tarefa mais importante e desafiadora que a maior parte de nós executa. É um compromisso para toda a vida – por vezes descrito como a única tarefa que temos na vida – e o facto de a executarmos bem tem a probabilidade de ter um impacto nas gerações futuras, tendo um papel significativo na modelação dos valores e atitudes que os jovens tomam até às suas próprias relações adultas e a sua abordagem em serem pais por sua vez.”

(Pugh, de’Ath & Smith)